



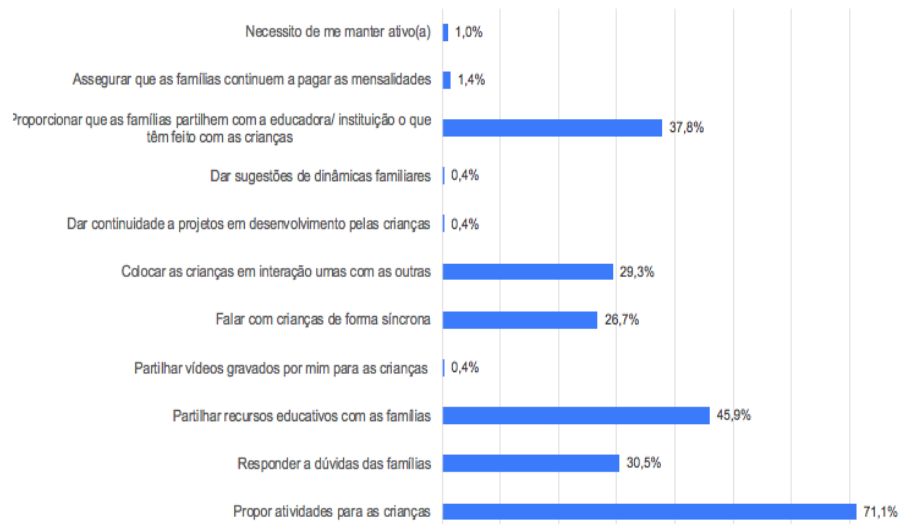
## I<sub>3</sub> Intervenção, interação e infância

O período de recolhimento no âmbito da pandemia da Covid19, criou um contexto de isolamento social com uma influência efetiva na vida de todos. Os profissionais de Educação de Infância encontravam-se, neste período, em situações muito diversificadas e com intervenções a velocidades muito distintas de instituição para instituição. O I3 pretende identificar e conhecer as interações e dinâmicas implementadas entre profissionais de educação de infância no território nacional

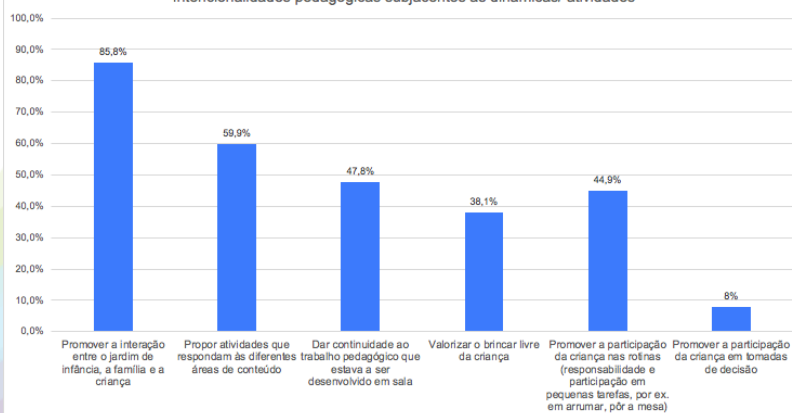
### Finalidades e intencionalidades

Em relação à utilização dos meios de interação online, são sobretudo para propor atividades para as crianças (71,1%), partilhar recursos educativos com as famílias (45,9%), proporcionar que as famílias partilhem com a educadora/ instituição o que têm feito com as crianças (37,8%), responder a dúvidas das famílias (30,5%), colocar as crianças em interação umas com as outras (29,3%) e falar com crianças de forma síncrona (26,7%)

Principais finalidades do uso destes meios de interação



Intencionalidades pedagógicas subjacentes às dinâmicas/ atividades



Para 44,9% dos inquiridos, a promoção da participação das crianças nas rotinas (por exemplo: arrumar, pôr a mesa, etc.) constituiu uma intencionalidade presente nas propostas. Entre os profissionais, 38,1% afirmou ter em conta a valorização do brincar livre das crianças e 8% ter como intencionalidade a promoção da participação da criança em tomadas de decisão.

Responder às diferentes áreas de conteúdo é uma intencionalidade valorizada por 59,9% e dar continuidade ao trabalho pedagógico que estava a ser desenvolvido em sala é destacado por 47,8%.